

PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “CLUBE DA MATA” NA CIDADE DE SÃO MANUEL-SP¹

TEACHERS PERCEPTIONS ON THE IMPLEMENTATION OF THE ‘CLUBE DA MATA’ PROJECT IN THE CITY OF SÃO MANUEL-SP

Ingrid Vidotto de Oliveira (Instituto de Biociências/UNESP - ingrid.vidotto@unesp.br)

Ariadne Magalhães Carneiro (Faculdade de Ciências Agrônomicas/UNESP - ariadne.magalhaes@unesp.br)

Nijima Novello Rumenos (Instituto de Biociências/UNESP - nijima.novello@unesp.br)

Eixo temático: Eixo 8 - Educação, Desenvolvimento e Aprendizagem

Resumo:

O projeto "Clube da Mata", parceria entre a Prefeitura de São Manuel e a Unesp Botucatu, desenvolve atividades desde 2018 na Fazenda Experimental da Unesp em São Manuel-SP, incluindo visitas monitoradas para professores e alunos dos 3ºs anos do Ensino Fundamental I, como trilhas sensoriais, contação de histórias, plantio de horta agroecológica, laboratório ao ar livre e culinária com produtos da horta que enriquecem a experiência dos estudantes e fomentando o contato com a natureza e a Educação Ambiental. Para avaliar os resultados, realizou-se uma análise qualitativa que destacou a importância de integrar atividades práticas com o currículo escolar e manter o contato com a natureza nesta etapa da vida educacional, em espaços não formais de educação. Como parte da análise, vinte professores, das sete escolas participantes foram entrevistados para avaliar suas percepções sobre as atividades realizadas durante o ano de 2023. Os dados obtidos foram analisados através da Análise de Conteúdo propostos por Bardin, destacando o impacto positivo das atividades no engajamento e aprendizado dos alunos, além de sugestões de melhorias futuras.

Palavras-chave: educação ambiental. formação docente. educação básica.

Abstract:

The "Clube da Mata" project, a partnership between the São Manuel City Hall and Unesp Botucatu, has been conducting activities since 2018 at the Experimental Farm of Unesp in São Manuel-SP. These activities include guided visits for teachers and students of the 3rd grade of Elementary School I, such as sensory trails, storytelling, agroecological garden planting, outdoor laboratory, and culinary activities using garden produce, enriching students' experience and fostering contact with nature and Environmental Education. To evaluate the results, a qualitative analysis was conducted, emphasizing the importance of integrating practical activities with the school curriculum and maintaining contact with nature in this stage of educational life, in informal education spaces. As part of the analysis, twenty teachers from the seven participating schools were interviewed to assess their perceptions of the activities carried out during the year 2023. The data obtained were analyzed using the Content Analysis proposed by Bardin, highlighting the positive impact of the activities on student engagement and learning, as well as suggestions for future improvements.

Keywords: environmental education. teacher training. basic education.

¹

1. Introdução

¹ Trabalho desenvolvido com apoio financeiro da Prefeitura de São Manuel através do convênio com a FCA e IBB da Unesp de Botucatu.

A formação docente é parte imprescindível da educação e a pedagogia só poderá vir de dentro da profissão docente, mesmo apesar de todas as dificuldades e todos os problemas. É essencial criar novos ambientes educativos onde os professores possam coletivamente desenvolver novas pedagogias e formas de organizar seu trabalho (NÓVOA, 2022).

No contexto da adesão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), as políticas curriculares propostas são tomadas como propulsoras de desenvolvimento e mudança, reformando práticas pedagógicas e, conseqüentemente, envolvendo os professores, para garantir o alcance de tal intento. No entanto, há uma narrativa que atribui às políticas curriculares o mérito das mudanças, relegando a formação de professores ao papel de instrumentalização (FRANGELLA, 2020).

Santos (2022), o direito à educação vai além das aprendizagens essenciais da BNCC, destacando a necessidade de uma visão mais ampla da escola e da educação, promovendo uma abordagem mais integral e inclusiva. Restringir a educação a uma de suas dimensões – aprendizagens de conteúdos vinculados a determinados campos de conhecimento – é uma decisão político-pedagógica que afeta os tempos, os ritmos e os modos de cada criança aprender, ser e estar no mundo.

Além disso, o conhecimento de cada professor depende igualmente do conhecimento dos seus colegas, das possibilidades infinitas contidas nas suas interações e seus diálogos. Essa abertura torna os professores mais vulneráveis, na medida em que os obriga a saírem do seu espaço próprio, protegido, para se exporem aos outros e com os outros, mas também é a condição necessária para um desenvolvimento profissional baseado num conhecimento coletivo, inscrito na profissão e fator da sua projeção pública (NÓVOA, 2022).

Além dos conteúdos curriculares, crianças e professores estabelecem relação e constroem aprendizagens que extrapolam os desenhos curriculares prescritos, pois as experiências de ambos não se limitam a um currículo. Quando o Estado garante o direito à educação da criança e as condições para o exercício da docência, como formação, infraestrutura, materiais, salário, carreira, entre outras, as experiências do cotidiano da escola, estruturadas a partir de diretrizes e orientações específicas e de resultados de pesquisas, geram aprendizagens ricas e significativas para ambos.

A formação de um bom professor vai além do currículo, mas com uma formação pautada em diferentes bases teóricas, permitindo uma compreensão dos fenômenos sociais e educacionais, em um ponto de vista crítico, contextualizado, transdisciplinar e enraizado no cotidiano da escola. Os professores precisam ter domínio tanto dos fundamentos da educação, das teorias de estado e sociedade, quanto dos campos de conhecimento específicos de cada uma das etapas e modalidades da educação e de suas respectivas metodologias. Além disso, assumem compromisso social e político com a educação (SANTOS, 2022).

De acordo com Gomes (2013) a formação continuada é um direito do professor, e quando alinhada a outras políticas públicas, fortalece a identidade docente, a proposta pedagógica e a qualidade da prática pedagógica e da aprendizagem dos estudantes. Desta forma, a formação continuada deve ser vista como política institucional sistemática e contínua, após ou durante a formação inicial do professor. Santos (2022), afirma que é responsabilidade do poder público organizar e promover ações formativas, em pequenos e grandes grupos, promovendo estudo, reflexão, sistematização e socialização de conhecimentos a partir das experiências educativas e pesquisas. Portanto, a profissão docente busca não apenas melhorar o ensino, mas também

promover reflexões sobre o futuro da educação. A credibilidade e o prestígio dos professores dependem de um conhecimento profissional coletivo e público (NÓVOA, 2022).

Em espaços não formais, a reconexão com a natureza e a valorização desses ambientes como recursos educativos têm se mostrado fundamentais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradas. A interação com ambientes naturais proporciona às crianças e aos professores experiências significativas, promovendo não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento socioemocional e a consciência ambiental (NÓVOA, 2022; DOS SANTOS, 2022; GOMES, 2013).

O presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos professores sobre a eficácia das atividades monitoradas realizadas pelo “Clube da Mata”, a influência das atividades no engajamento e aprendizado dos alunos, as dificuldades e desafios enfrentados durante a implementação das atividades e sugestões de melhorias para futuras edições do projeto.

2. Metodologia

A pesquisa parte de dados qualitativos para organizar as opiniões dos docentes que participaram das visitas monitoradas do projeto “Clube da Mata”. Este projeto, em parceria com a Prefeitura de São Manuel e a Unesp de Botucatu-SP, ocorre desde de 2018 e envolve a formação de professores e visitas monitoradas com atividades teóricas e, principalmente, práticas.

Para coletar as impressões e opiniões dos professores que participaram do projeto, foram realizadas entrevistas em sete escolas entre os dias 27 a 29 de novembro de 2023, onde um roteiro de entrevista semiestruturada foi aplicado aos 20 professores participantes, com gravações via smartphones, garantindo mobilidade e acessibilidade durante o processo de coleta de dados.

Após a coleta, as gravações foram transcritas manualmente para documentos no Google Drive, facilitando a organização e análise dos dados. Os tópicos incluíram a eficácia das atividades, impacto no engajamento e aprendizado dos alunos, dificuldades e desafios enfrentados durante a implementação das atividades e sugestões de melhorias futuras. Essas percepções foram obtidas por meio das seguintes perguntas realizadas durante as entrevistas:

- Qual é a sua turma?
- Qual o número de alunos da turma?
- Como você descreveria, de maneira geral, sua experiência ao participar do projeto de Educação Ambiental?
- Como você percebeu a relação do estudante com a natureza ao longo das atividades? Houveram mudanças de comportamento escolar após as visitas?
- Como as atividades impactaram na aprendizagem de ciência? A interdisciplinaridade foi contemplada nesse processo?
- Houve algum desafio durante as visitas?
- Com base em sua experiência, há algo que você acredita que poderia ser melhorado ou alterado nas próximas edições do projeto?
- Como o projeto contribuiu para a sua formação enquanto professor, para a sua relação com a natureza e percepção acerca da educação ambiental?
- Os guias fizeram diferença no processo educacional? Auxiliou os professores no direcionamento das atividades?
- Você tem alguma sugestão de melhorias que poderíamos fazer referente aos guias?

2.1 Análise dos Dados

A análise qualitativa dos dados inclui entrevistas semiestruturadas e os questionários, utilizando a técnica de “Análise de Conteúdo” proposta por Bardin. Esta técnica de pesquisa envolve a interpretação de mensagens textuais e a identificação de temas e padrões emergentes. Os dados foram categorizados em temas, procurando-se relações entre eles. A partir daí, foram construídas categorias empíricas (ênfases) descritivas e, sempre que possível, relacionadas à fundamentação teórica do trabalho (BARDIN, 2004).

A análise de conteúdo, conforme discutida por Bardin (2004), é uma técnica qualitativa que envolve interpretação de mensagens textuais. A autora enfatiza a preparação do material, transcrição detalhada, codificação, análise temática e enunciação, além da interpretação dos resultados. Destaca a necessidade de uma abordagem multidimensional e hermenêutica controlada, adaptando a técnica ao contexto da pesquisa. Bardin ressalta a complexidade e riqueza dos dados textuais, enfatizando uma análise cuidadosa e abrangente:

- I. Pré-Análise: Nesta fase, os pesquisadores definem objetivos claros para a análise e identificam as unidades de análise relevantes. Eles também realizam uma exploração inicial dos dados para se familiarizar com o material.
- II. Exploração do Material: Os pesquisadores examinam o conteúdo do material textual de forma aberta, destacando elementos relevantes e identificando padrões ou temas emergentes.
- III. Codificação: Nesta etapa, os pesquisadores categorizam o conteúdo em unidades de significado, atribuindo códigos ou rótulos a cada categoria identificada. Esses códigos são usados para organizar e classificar os dados de acordo com os temas ou conceitos subjacentes.
- IV. Categorização e Classificação: Os pesquisadores organizam as unidades de análise em categorias ou temas com base nos códigos atribuídos durante a codificação. Eles podem agrupar conceitos semelhantes ou relacionados em categorias mais amplas.
- V. Interpretação: Por fim, os pesquisadores interpretam os resultados da análise, examinando as relações entre as categorias identificadas e buscando insights ou padrões significativos. Eles contextualizam os achados dentro do contexto mais amplo da pesquisa e discutem suas implicações teóricas e práticas.

Minayo (1994) aborda métodos e técnicas para análise de dados em pesquisa social, enfatizando a importância da triangulação, validade dos resultados e questões éticas como consentimento informado, confidencialidade e privacidade. Ela incentiva a criatividade na pesquisa, sugerindo abordagens inovadoras. O estudo mantém sigilo da identidade dos participantes e explora teorias como positivismo, interpretativismo e construtivismo. Minayo discute métodos quantitativos, qualitativos e mistos, detalhando técnicas como entrevistas, questionários, observação participante e análise de documentos.

A seguir serão apresentados os resultados, os quais foram divididos em duas partes: a descrição das visitas monitoradas que ocorreram na Fazenda e organização dos dados das entrevistas realizadas com os professores das escolas participantes e a respectiva análise de conteúdo desse material.

3. Resultados

As visitas monitoradas realizadas com os professores e alunos dos 3ºs anos do Ensino Fundamental I na Fazenda Experimental foram divididas em 4 etapas, todas voltadas para as questões socioambientais:

1. **Trilhas sensoriais e contação de histórias:** essa etapa proporcionou a participação dos sujeitos em trilhas sensoriais e sessões de contação de histórias, estimulando a percepção sensorial e imaginação em relação à natureza;

2. **Plantio de horta agroecológica:** esta atividade prática envolveu o plantio de uma horta agroecológica, oferecendo uma compreensão real das práticas agrícolas sustentáveis e agroecológicas e o manejo correto da terra;

3. **Laboratório a céu aberto:** nesta etapa os sujeitos tiveram a oportunidade de participar de um laboratório ao ar livre, explorando a biodiversidade dos diferentes tipos de solos do local por meio de atividades com microscópios óptico e de papel, lupas e experimento sobre a infiltração do solo;

4. **Colheita e realização de receitas saudáveis:** esta etapa foi dedicada à colheita dos produtos cultivados na horta, seguida pela realização de receitas culinárias. Essas etapas buscaram com que os alunos tenham uma experiência completa, desde o cultivo até o consumo dos alimentos.

Para uma construção condizente desse processo educativo e que buscasse atender às demandas propostas pelo projeto, a equipe realizou pesquisas aos documentos educacionais e abordou nas atividades as temáticas propostas aos 3ºs anos de Ensino Fundamental I encontradas, sempre relacionando com a Educação Ambiental.

Na tabela 1 estão descritas as categorias que emergiram das entrevistas com os professores e exemplos de cada uma, proporcionando uma visão organizada e clara das contribuições e melhorias futuras das atividades.

Tabela 1. Categorias que emergiram após transcrição das entrevistas

Categorias	Exemplos
Alfabetização Científica	- Professores ficaram encantados com o microscópio de papel porque não conheciam.
Reconexão com a Natureza	- A experiência com a natureza foi maravilhosa porque as crianças perderam esse contato; - Houve uma grande importância com o contato com a natureza, pois infelizmente hoje em dia não há tanto; - Deram sentido para o que explicaram mostrando exemplos e ajudando na alfabetização.
Mudança nas Ações dos Alunos	- A vivência foi uma grande experiência para eles, já que muitos nunca tiveram contato e principalmente terem colocado a mão e ajudado também com regras e disciplinas; - Foi uma experiência importante e diferente para eles. Eles pensam mais na preservação dos animais e do meio ambiente como um todo; - Os alunos assimilam o conteúdo com mais facilidade, a parte comportamental é um desafio, pois os alunos ficam agitados; - Foi uma experiência importante e diferente para eles. Agora eles pensam muito mais na preservação dos animais e do meio ambiente como um todo;

	- Os alunos assimilam o conteúdo com mais facilidade, a parte comportamental é um desafio, pois os alunos ficam agitados.
Pontos de melhorias	- Conectar assuntos nas próximas visitas com datas comemorativas próximas ao dia da visita, como Dia da Água, Dia da Árvore, Meio Ambiente, etc; - Manter sempre a trilha na primeira visita; - Montar um laboratório, porque os alunos ficaram frustrados porque achavam que iam ver um microscópio grande (laboratório próprio para crianças); - A Coordenadora pediu para estender para o segundo ano, pois a escola será período integral; Tempo/lanche, algo a mais na cartilha (conteúdos) que casam com outras disciplinas.

Fonte: Autoria própria

Os resultados deste estudo, apresentados na Tabela 1, indicam que as atividades práticas e o contato direto com a natureza proporcionados foram altamente benéficos para os alunos e professores. As atividades não apenas reforçaram o aprendizado teórico, mas também promoveram um maior engajamento e mudanças comportamentais positivas nos alunos.

- **Alfabetização Científica e Integração Interdisciplinar:** A introdução de equipamentos científicos, como o microscópio de papel, foi destacada pelos professores como uma oportunidade única de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Esta experiência não apenas ampliou o repertório dos professores, mas também proporcionou aos alunos uma abordagem prática e tangível da ciência. Como mencionado por um dos entrevistados, "Os professores ficaram encantados com o microscópio de papel porque não conheciam." Isso ressalta a importância de recursos didáticos inovadores para estimular o interesse e a compreensão dos estudantes.

- **Reconexão com a Natureza e Mudança Comportamental:** Outra característica observada nos relatos dos professores foi a ênfase na reconexão com a natureza. A experiência sensorial e prática proporcionada pelo projeto não apenas permitiu que os alunos explorassem a natureza de forma prática, mas também levou a mudanças positivas no comportamento. "Foi maravilhoso a experiência com a natureza porque as crianças sumiram disso", apontou um dos professores. Além disso, a natureza foi associada ao senso de bem-estar emocional dos alunos, como pode ser entendido a partir do excerto a seguir, que descreve a tendência de um aluno à ansiedade, que se verifica ser aliviado pela energia do ambiente natural: "Tem um aluno que passa mal de ansiedade. Eu falo: 'vai embaixo da árvore, coloca a mão lá e respira'. Então é uma coisa da energia". Essa parte reconhece que o desempenho acadêmico da criança não vem antes de seu bem-estar emocional.

- **Mudança na Ações dos Alunos e Contribuições para Educação em Espaços Não Formais:** As atividades do projeto não apenas informaram os alunos sobre questões ambientais, mas também inspiraram mudanças ativas em seu comportamento. Professores notaram como os alunos começaram a adotar práticas mais sustentáveis em suas vidas diárias após participarem das atividades do "Clube da Mata". Por exemplo, um professor mencionou que "os alunos passaram a economizar água e a cuidar mais das plantas em casa depois das atividades". Isso destaca o impacto positivo do projeto na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Além disso, as atividades complementam o currículo formal, ampliando horizontes educacionais dos alunos. A oportunidade de participar de trilhas sensoriais, plantio de horta agroecológica, laboratório ao ar livre e colheita de alimentos não apenas ensinou conceitos práticos, como também fortaleceu a ligação dos alunos com o meio ambiente. Os relatos dos professores enfatizaram como essas

experiências foram essenciais para a compreensão holística da ciência e a adoção de práticas sustentáveis. Como destacado por um professor: “A gente trabalha os conceitos árvore, caule, folha, fruto, tá? Mas lá eles conseguiram ver a folha, ver a terra, pegar. Tem a experiência, Você fala assim ‘Tem o solo arenoso, tem o da estrada, tem o de plantar’, mas lá eles viram. Eles sentiram, né? Se sujaram, que foi aquele dia que a gente plantou, né? Trabalhando no regador. Você tem a ideia, ‘vamos fazer’, mas vai usar onde? Eles usaram e estão usando agora.. Nós fizemos um jardim lá em cima (da escola). Aproveitamos o espaço e plantamos. Fizemos jardinzinho lá. Então, o regador ficou agora pra escola.”

- **Pontos de Melhorias:** Os professores também compartilharam insights valiosos sobre melhorias potenciais para futuras edições do projeto. Sugestões como integrar as visitas a datas comemorativas ambientais, manter a estrutura de trilhas nas primeiras visitas e aprimorar o planejamento das atividades foram identificadas como áreas de desenvolvimento. Esses pontos não só indicam um compromisso contínuo com a qualidade do programa, mas também refletem um esforço para maximizar o impacto educacional das atividades.

Foi relatado também a possibilidade da integração das atividades realizadas pelo Clube da Mata com diversas disciplinas, como ciências, geografia, matemática e português e artes, levando a reflexão sobre o impacto positivo do projeto na disciplina, no aprendizado dos alunos e na interação entre eles. Os professores citaram mudança positiva de atitude dos alunos em relação à natureza, e também alegaram um impacto positivo nas escolhas alimentares dos alunos.

“Essa questão do natural e cultural, porque a gente trabalhou também o espaço cultural e espaço natural, da natureza. O cultural foi transformado pelo homem Então a gente trabalhou também como eles tiveram todo esse contato ou essa percepção. Interessante como tudo está ligado na questão deles, da colheita, da preparação, daquele alimento. Eles amaram comer. A maioria deles adorou comer. Terminaram e pegavam outro.. Então.. Coisas saudáveis.”

O planejamento e continuidade do projeto ao longo do ano letivo foi um dos pontos positivos mais citados pelos professores, assim como o uso eficaz de material didático, como a cartilha preparada para as atividades. Outro aspecto positivo para os alunos foi a superação de desafios, como manter a disciplina durante as visitas e lidar com diferentes níveis de familiaridade com a natureza. Estas atividades causaram impacto na comunidade escolar, incluindo alunos, professores e famílias.

“A gente conversou muito sobre o meio ambiente, sobre desmatamento, sobre o quanto a destruição do meio ambiente colabora com o nosso dia a dia. Eles já têm plena consciência do que acontece, tudo. Mas, eu creio que há ainda existência por parte dos pais. Por mais que eles sejam crianças ainda, na faixa de 8, 9 anos, eles vão crescer adultos diferentes. Mas hoje a realidade deles é dentro de casa, então nós temos pais que embarcaram na jornada, que colaboraram super, que ficavam interessados, inclusive. Mas também muitos pais super desinteressados, essa questão deles serem menores de idade. Por isso que é importante na verdade estar trabalhando da continuidade nos outros anos, porque nós trabalhamos muito sobre o meio ambiente o ano todo. De repente até o terceiro ano do ensino médio. E aí? A gente não sabe que tipo de adolescente eles vão ser. A gente plantou uma semente, mas a gente não sabe como essa semente vai germinar até a saída do terceiro ano do médio. Então sim, é importante sempre estar dando uma regadinha.”

4. Considerações finais

O projeto "Clube da Mata" proporcionou uma experiência rica e transformadora para alunos e professores das sete escolas participantes. Através de atividades que exploraram trilhas sensoriais, contação de histórias, plantio de horta agroecológica, laboratório ao ar livre e culinária

com produtos da horta, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar a natureza de forma prática e educativa.

As percepções dos professores foram fundamentais para avaliar a eficácia dessas atividades, identificar desafios enfrentados durante a implementação e sugerir melhorias para futuras edições do projeto. Através das entrevistas realizadas, foi possível observar o impacto positivo das atividades na aprendizagem e no engajamento dos alunos, bem como a relevância do contato com a natureza para o desenvolvimento socioemocional e conscientização ambiental.

A análise qualitativa dos dados revelou que as atividades promoveram mudanças significativas no comportamento dos alunos em relação ao meio ambiente, além de integrar diferentes disciplinas do currículo escolar. Os professores enfatizaram a importância dessas experiências no aprendizado significativo dos alunos, ressaltando que foram fundamentais para ampliar o interesse das crianças pela natureza.

Os resultados deste estudo indicam que projetos como o "Clube da Mata" têm o potencial de transformar a educação ao proporcionar experiências práticas e significativas que vão além das salas de aula tradicionais. A integração com o ambiente natural não só enriquece o aprendizado dos alunos, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e conscientização ambiental. A continuidade e a expansão de iniciativas como essa são essenciais para promover uma educação mais abrangente e integrada, que prepare os alunos não apenas para o conhecimento escolar, mas também para a cidadania e conscientização ambiental.

Referências

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 3ª. Lisboa: **Edições**, v. 70, n. 1, p. 223, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres. Formação de Professores em tempos de BNCC: um olhar a partir do campo do currículo. **Revista Formação em Movimento**, v. 2, n. 4, p. 380-394, 2020.
- GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de professores na educação infantil**. Cortez, 2013.
- LOUV, Richard. **Last Child in the Woods: Saving Our Children from Nature-Deficit Disorder**. Chapel Hill: Algonquin Books. 2018.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: Teoria, métodos e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo: Hucitec. 1994.
- NÓVOA, António. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270129, 2022.
- NÓVOA, Antonio. **Os Professores e a Educação: Novos Tempos, Novos Desafios**. Lisboa: Relógio D'Água. 2022.
- SANTOS, Marlene Oliveira dos. Formação de professores da educação infantil e BNCC: narrativas em disputa. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 26, n. 52, p. 147-171, 2022.